



A AVALIAÇÃO DA CAPES (2017-2020) E AS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE EXCELÊNCIA ACADÊMICA DA ÁREA DE SOCIOLOGIA

CAPES EVALUATION (2017–2020) AND SUCCESSFUL EXPERIENCES OF ACADEMIC EXCELLENCE GRADUATE PROGRAMS IN THE SOCIOLOGY FIELD

Fábio Lopes Alves¹

Carlos A. Gadea²

Resumo: O presente artigo examina os procedimentos adotados pela Capes para atribuição das notas 6 e 7 aos Programas da Área de Sociologia, com o objetivo de identificar quais são os cursos que estão nesse patamar e realizar um mapeamento das experiências exitosas dos Programas de excelência acadêmica. A metodologia utilizada foi a Análise de Conteúdo do Relatório de Avaliação da Área de Sociologia, das Fichas Individuais de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação, entre outros documentos. Os resultados apontam que, de forma recorrente, as respectivas Comissões de Avaliação destacam que esses programas possuem as seguintes práticas: elevada quantidade de publicações, coordenação e/ou participação em projetos de pesquisa internacional, em especial, com financiamentos; envolvimento do corpo discente em projetos dos docentes; produção intelectual em patamar superior; sintonia entre os projetos de pesquisas desenvolvidos e as linhas de pesquisa; inexistência de sobreposição temática entre as linhas, entre outros.

Palavras-chave: Avaliação; Pós-Graduação; Capes; Sociologia.

Abstract: This article examines the procedures adopted by Capes for the attribution of grades 6 and 7 to Programs in the Sociology Field, with the objective of identifying the courses at this level and mapping the successful experiences of the academic excellence Programs. The methodology employed was Content Analysis of the Sociology Field Evaluation Report, the Individual Graduate Program Evaluation Forms, among other documents. The results recurrently show that the respective Evaluation Committees highlight the following practices in these programs: a high volume of publications, coordination and/or participation in international research projects, especially those with external funding; involvement of the student body in faculty research projects; intellectual production at a superior level; synergy between research projects developed and research lines; and the absence of thematic overlap among the research lines, among others.

Keywords: Evaluation; Graduate Programs; Capes; Sociology.

¹ Doutor em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos e professor do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Fabio.alves@unioeste.br

² Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq. Pós-doutorado na University of Miami (Center for Latin American Studies, USA, 2012), Capes. Pós-doutorado na Universität Leipzig (Institut für Romanistik, Alemanha, 2021-2022), DAAD. Professor Visitante na Universität Leipzig, Alemanha (DAAD, 2015-2016). Doutor em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004). Atualmente Professor e Pesquisador do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos e e Professor Visitante do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). cgadea@unisinos.br

1 Introdução

O presente artigo examina, a partir da avaliação quadrienal da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2017-2020), quais são as razões que conduzem ou mantêm os Programas de Pós-Graduação – PPGs da Área de Sociologia ao nível de excelência acadêmica e, com isso, apresenta em quê ele se diferencia dos demais programas que não se encontram nesse estrato de avaliação. Como objetivos específicos, pretende-se identificar os parâmetros utilizados pela Capes e pela Área de Sociologia para definir padrão de excelência acadêmica, apresentar os procedimentos adotados para atribuição de notas 6 e 7, identificar quais são os Programas que estão nesse patamar e realizar um mapeamento das práticas exitosas que esses programas têm adotado.

Para procedermos à discussão sobre os parâmetros de atribuição das notas 6 e 7 aos PPGs, é essencial compreender a lógica que fundamenta o funcionamento do modelo de avaliação da Pós-Graduação brasileira, que opera em uma escala de 1 a 7, atualmente regulamentada pela Portaria Capes 122/2021 (Capes, 2021a). No item 27 dessa normativa, encontram-se os significados dos conceitos atribuídos. Trata-se, portanto, do documento que define o que se convencionou designar por padrão de excelência e/ou padrão de excelência internacional, isto é, os Programas notas 6 e 7.

Conforme a Portaria 122/2021 (Capes, 2021a), o substantivo “excelência” é empregado para certificar que tais Programas, notas 6 e 7, apresentam desempenho diferenciado, equivalentes ao de Centros Internacionais de Excelência. Diante do recorte desta pesquisa, o foco recairá exclusivamente sobre os PPGs que possuem conceitos 6 e 7. A metodologia adotada foi a Análise de Conteúdo, na perspectiva de Bauer (2002), que a define da seguinte maneira:

Ela é uma técnica para produzir inferências de um texto focal para seu contexto social de maneira objetivada. Este contexto pode ser temporariamente, ou em princípio, inacessível ao pesquisador. A AC muitas vezes implica em um tratamento estatístico das unidades de texto. Maneira objetivada refere-se aos procedimentos sistemáticos, metodicamente explícitos e replicáveis: não sugere uma leitura válida singular dos textos. Pelo contrário, a codificação irreversível de um texto o transforma. A fim de criar nova informação desse texto. [...] A validade da AC deve ser julgada não contra uma ‘leitura verdadeira’ do texto, mas em termos de sua fundamentação nos materiais pesquisados e sua congruência com a teoria do pesquisador, e à luz de seu objetivo de pesquisa. Um corpus de texto oferece diferentes leituras, dependendo dos vieses que ele contém (Bauer, 2002, p. 191).

A partir dessa perspectiva metodológica, o corpus documental da pesquisa foi composto pela Portaria Capes 122/2021 (Capes, 2021a), Relatório de Avaliação da Área



de Sociologia (Capes, 2021b), Documento de Área: Sociologia (Capes, 2016, 2019), Documento Orientador de Avaliação de Propostas de Cursos Novos (Capes, 2023) e das Fichas Individuais de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação conceitos 6 e 7 da Área de Sociologia.

Teoricamente, a pesquisa fundamenta-se em autores que têm se empenhado na tarefa de aprofundar a discussão sobre “por onde caminha a pós-graduação em Sociologia e/ou Ciências Sociais”. Dentre eles, destacam-se: Martins (2005), que promove o debate a respeito dos Programas de Pós-Graduação da Área das Ciências Sociais e os rumos que a Área pretendia/pretende seguir; Neves (2022), que problematiza iniciativas protagonizadas pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP) e a Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS); Adorno e Ramalho (2018), que relatam algumas das experiências da avaliação dos Programas de Sociologia, realizada pela Capes, nos triênios de 2004-2006 e 2007-2009; Barreira, Côrtes e Lima (2018), que historicizam o momento em que a formação pós-graduada deixou de se concentrar no eixo São Paulo – Rio de Janeiro e se interiorizou pelo país; Neves e Cavalcanti (2018), Scalón e Miskolci (2018), que discutem o processo de internacionalização da Área, entre outros.

Em que pese a discussão acima se encontrar em estágio bastante avançado, a revisão de literatura demonstrou que há carência de estudos similares ao aqui proposto. Nesse sentido, a pesquisa que ora apresentamos, ao mesmo tempo em que se complementa às existentes, também se diferencia à medida que se propõe a contribuir com a produção do conhecimento em torno de uma lacuna existente, a saber: publicações que tenham como foco a realização de mapeamentos das estratégias adotadas por PPGs padrão excelência acadêmica.

Os resultados desta pesquisa apresentam práticas, sugestões, diretrizes e estratégias adotadas por PPGs da Área de Sociologia, que, resguardadas as peculiaridades, são úteis tanto a PPGs da mesma Área quanto de outras, que tenham interesse em compreender qual é o caminho que os Programas notas 6 e 7, aqui analisados, têm percorrido em busca do padrão de excelência acadêmica.

Para tal, o texto encontra-se estruturado da seguinte forma: num primeiro momento, expõe a fundamentação teórica da pesquisa, além de retratar como a Área de Sociologia encontra-se atualmente. Em seguida, discute quais são os procedimentos e



critérios adotados pela Capes para a atribuição de notas 6 e 7. Ao final, apresenta o mapeamento de quais são as experiências exitosas que tais PPGs têm adotado.

2 Para onde caminha a Pós-Graduação em Sociologia no Brasil?

No ano de 2005, Carlos Benedito Martins publicou o livro “Para onde vai a pós-graduação em Ciências Sociais no Brasil”. Em parceria com outros destacados intelectuais do campo da Sociologia, Antropologia e Ciência Política, tais como Maria Hermínia Tavares Almeida, Lília Moritz Schwarcz, Mariza Corrêa, Gustavo Lins Ribeiro, Eunice Ribeiro Durham, Maria Stela Grossi Porto, José Vicente Tavares dos Santos, Maria Arminda do Nascimento Arruda, entre outros, foi promovido um amplo debate a respeito dos Programas de Pós-Graduação da Área das Ciências Sociais da época e sobre os rumos que se pretendia trilhar a médio e longo prazo (Martins, 2005, p. 9).

Passadas quase duas décadas desde a publicação de “Para onde vai a pós-graduação em Ciências Sociais no Brasil” (Martins, 2005), torna-se imperativo revisitar as indagações levantadas naquela época, especialmente, no que diz respeito à avaliação da Pós-Graduação em Sociologia no Brasil. A dinâmica social, política e acadêmica passou por transformações significativas ao longo desse período, o que exige uma reflexão aprofundada sobre o estado atual e os possíveis rumos futuros da Área. Revisitar as questões levantadas pelos referidos intelectuais permite não apenas diagnosticar o estado atual, mas também contribuir para uma melhor compreensão sobre a complexa lógica de avaliação dos Programas de Pós-Graduação da Área de Sociologia.

Diante do momento desafiador pelo qual a Pós-Graduação brasileira atravessou, especialmente nos anos de 2021 e 2022, marcado por transformações nas estruturas de poder e emergência de novos desafios sociais, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP) e a Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) tomaram a iniciativa de lançar coletivamente um edital de publicação sobre a temática “As Ciências Sociais e a Pós-Graduação no Brasil”, o que resultou no recente livro organizado por Hochman (2022).

Neves (2022) argumenta que a iniciativa dessas quatro entidades científicas, com a proposição de uma construção coletiva de reflexão, diagnósticos e conhecimentos sobre os desafios da Pós-Graduação em Ciências Sociais, evidencia o reconhecimento de que estamos vivendo um momento de efervescência e transição na Pós-Graduação. Esse



período exige um esforço analítico amplo capaz de contribuir para a compreensão da atual realidade, bem como para a construção das bases que possibilitarão uma maior capacidade de resposta da Pós-Graduação aos problemas, às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral (Neves, 2022).

A literatura acadêmica demonstra que publicações a respeito da avaliação da Capes, no campo da Sociologia, não são novas, o que demonstra, portanto, a relevância desse tipo de pesquisa, em especial, num cenário de constantes cortes no financiamento científico no Brasil. Martins (2018) historiciza a compreensão da trajetória da criação institucional da Pós-Graduação, na década de 1960, no contexto da Reforma Universitária; Adorno e Ramalho (2018), ex- coordenadores da Área de Sociologia da Capes, relatam a experiência da avaliação dos Programas de Sociologia, realizada pela Capes, nos triênios de 2004-2006 e 2007-2009, o que evidenciou os critérios de avaliação, perfil da Pós-Graduação e resultados alcançados no referido período; Barreira, Côrtes e Lima (2018) argumentam que, enquanto até a década de 1960 a formação pós-graduada *stricto sensu* em sociologia concentrava-se no eixo São Paulo-Rio de Janeiro, a partir da década seguinte, houve um processo de descentralização que a ‘nacionalizou’ e ‘interiorizou’.

Neves e Cavalcanti (2018) destacam o processo de internacionalização da Pós-Graduação em Sociologia, as quais demonstram as condições de produção do conhecimento, as exigências do sistema mundial de ensino e pesquisa; além disso, analisam as conquistas e relevância do desempenho dos Programas de Pós-Graduação em Sociologia.

Ainda no campo da internacionalização da Pós-Graduação em Sociologia, Scalón e Miskolci (2018), também ex-coordenadores da Área de Sociologia da Capes, apresentam os desafios para que o Brasil se torne, de fato, um país integrado ao cenário acadêmico internacional, frente à baixa produção internacional se comparada a outros países. Nesse contexto, os autores evidenciam sugestões e estratégias para alcançar maior consolidação no cenário internacional.

Lima (2019) traça um relato do processo de avaliação da área, de maneira que demonstra alguns conflitos, embates e princípios de competitividade enfrentados. Isso é efetivado a partir de sua experiência enquanto coordenador de Programa de Pós-Graduação, de participação em comitês de avaliação, bem como na qualidade de coordenador da Área de Sociologia na Capes.

Ao realizar algumas considerações a respeito do retrato do Estado da Arte, a coordenação de Área (Capes, 2019) destaca que o resultado das últimas avaliações evidencia duas características: consolidação e amadurecimento da Área de Sociologia.

Adorno e Ramalho (2018), ao relatarem a experiência do período em que estiveram à frente da Coordenação da Área, junto à Capes, esclarecem que:

a respeito da evolução dos cursos e Programas de Pós-Graduação no país indicam que a Área de Sociologia revelou um crescimento substantivo. Em 1996, eram 22 Programas; em 2009, eram 42 Programas, portanto um crescimento demais de 90,9%. De 1996 a 2008, o número de docentes cresceu 92,66% assim como cresceu o número de alunos matriculados e titulados. A expansão também incidu sobre o crescimento do número de doutorados, embora ainda seja maior o número de cursos apenas com mestrado (Adorno; Ramalho, 2018, p. 44).

Como resultado desse fortalecimento, a Área possui PPGs considerados padrão excelência internacional (nota 6 e 7) em quatro das cinco regiões do país. Para um PPG da Área de Sociologia receber conceito 6 ou 7, é necessário, obrigatoriamente, possuir curso de doutorado, ter obtido nota 5 e conceito Muito Bom em todos os itens da ficha de avaliação. De acordo com Scalon e Miskolci (2018, 132), ex- coordenadores da Área de Sociologia da Capes, os PPGs que atingem essas notas devem apresentar nível de qualificação, de produção e de desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos, bem como possuir as seguintes características: inserção na comunidade científica internacional, reconhecimento internacional da produção científica, reconhecimento da liderança internacional, intensidade da mobilidade internacional de docentes e discentes, liderança nacional e nucleação.

3 Procedimentos adotados pela Capes para atribuição de notas 6 e 7

Retomando a definição de padrão de excelência, Programas nota 6 e 7 são, essencialmente, Programas conceito 5 que apresentam diferenciais significativos em relação aos demais programas nota 5 do país. Conforme preconiza a Capes (2021a), o trabalho das Comissões de Avaliação dos Programas é organizado em 3 etapas.

Após a primeira etapa da avaliação (atribuição de conceitos 1 a 5), inicia-se a segunda, cujo objetivo é selecionar, dentre os PPGs com conceito 5, aqueles elegíveis para as notas 6 e 7. Para tal, aplica-se o seguinte parâmetro:

a) será elegível para nota 6 (seis) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos “Muito Bom” nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos “Bom” em itens dos quesitos; e



b) será elegível para nota 7 (sete) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos “Muito Bom” nos três quesitos de avaliação e em todos os itens dos quesitos 1 a 3 (Capes, 2021a, p. 15).

Constata-se, portanto, que: a) Programas que ofertam somente mestrado são inelegíveis para os estratos 6 e 7; b) dos Programas notas 6, espera-se a obtenção de conceitos “Muito Bom” em todos os quesitos, a saber: 1 – Programa, 2 – Formação e 3 – Impacto, sendo permitido que, no interior dos quesitos, possa ter recebido até dois conceitos “Bom” nos referidos itens. Essa tolerância de dois conceitos “Bom” possibilita que programas que tenham tido pequenas variações em alguns detalhes, mas que, no geral, demonstrem excelência, possam ser elegíveis para a nota 6; c) aos PPGs nota 7, é necessário obter conceitos “Muito Bom” em todos os itens e quesitos. Consequentemente, tais Programas devem demonstrar excelência e desempenho superior em todas as dimensões avaliativas.

Por fim, na terceira e última etapa avaliativa, isto é, ainda no contexto de quais PPGs irão receber conceitos 6 e 7, por força da Portaria Capes 122/2021, a Comissão de Avaliação precisa considerar os seguintes parâmetros:

- a) no Quesito 2 (Formação): apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da Área e o nível de desempenho superior; e
- b) no Quesito 3 (Impacto): apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional nas seguintes dimensões, sem prejuízo de outras que as Áreas julgarem pertinentes (Capes, 2021a, p. 15).

Ainda na terceira etapa avaliativa, mas em caráter complementar e não obrigatório, a Capes (2021a) informa que a Comissão de Avaliação poderá considerar os seguintes requisitos facultativos:

- a) **Pesquisa**: atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados aos programas que tenham caráter de **cooperação internacional** (financiamento internacional, equipe internacional e/ou realização no exterior);
- b) **Produção intelectual**: atividades de produção intelectual desenvolvidas por docentes, discentes e/ou egressos vinculados aos programas que revelem o estabelecimento de **cooperação internacional** (divulgadas em veículos de circulação internacional, em coautoria com pesquisadores sediados em **instituição estrangeira** e/ou resultante de projetos de **pesquisa internacionais colaborativos**);
- c) **Mobilidade acadêmica**: iniciativas de mobilidade de discentes, egressos e docentes dos programas, estabelecendo **trocas com instituições estrangeiras**, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria e as interações estabelecidas entre as instituições; e
- d) **Atuação institucional**: inclusão das **ações de internacionalização** nos objetivos do programa, **processo seletivo internacional, disciplinas em**

língua estrangeira, programas de cotutela, visibilidade internacional do programa (site em língua estrangeira) (Capes, 2021a, p. 16 – grifos nossos).

A Área de Sociologia, por ocasião da atribuição dos conceitos 6 e 7, considerou os aspectos acima na forma de quatro pilares da internacionalização, conforme demonstrados na figura abaixo.



Fonte: elaborado pelos autores, a partir de Capes (2021a).

Nesse contexto, a Área ressalta que a internacionalização não se limita, tampouco se define pela participação de eventos no exterior ou publicação em outro idioma. Ou seja, não se trata somente de publicar em outra língua ou participar de evento internacional para assegurar a internacionalização do PPG. Para além da participação em congressos ou publicação em outra língua, a internacionalização da área efetiva-se por meio de: i) convênios; ii) projetos conjuntos com instituições estrangeiras; iii) Pós-Doutorado no exterior; iv) Estágio Sênior e pesquisas sabáticas em outros países; v) intercâmbios; entre outros, na qual a publicação em periódicos de outro país ou participação em evento seja resultado natural de uma prática de ensino e pesquisa internacionalizada (Capes, 2019, p. 8).

Buscando aumentar a visibilidade e o impacto da atuação dos pesquisadores nacionais, além das formas tradicionais de internacionalização (tripé: visita, intercâmbio e convênio), na avaliação quadrienal 2017-2020, a Área de Sociologia valorizou as seguintes práticas de internacionalização: i) projetos de pesquisas internacionais; ii) Publicação dos resultados de tais pesquisas no exterior, tendo, como autores, pesquisadores nacionais e estrangeiros envolvidos no desenvolvimento das pesquisas; iii) participação dos docentes brasileiros em atividades no exterior; iv) participação em



bancas em instituições estrangeiras; v) comissões de avaliações internacionais (Capes, 2019, p. 9)

É evidente que a internacionalização se estabelece como a principal identidade dos PPGs classificados com notas 6 e 7, seja de forma transversal, seja de forma direta. A esses PPGs cabe evidenciar de que maneira suas articulações, redes, conexões, cooperações e diálogos encontram-se internacionalizados e, sobretudo, os resultados/impactos de tais ações. Ressalte-se que não é recomendável que a internacionalização seja consequência de atividades individualizadas de docentes ou discentes. O modelo de avaliação da Capes induz, cada vez mais, para as perspectivas em redes nas quais a internacionalização apareça integrada aos objetivos e metas dos Programas, de forma institucionalizada e não apenas individualizada. Para isso, uma das diversas maneiras de demonstrar essa institucionalização da internacionalização é por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade e do Planejamento Estratégico do PPG.

A Área de Sociologia “para o quadriênio 2017-2020 procurou consolidar e adequar os parâmetros vigentes nas avaliações anteriores das notas 6 e 7 para as exigências da nova ficha vigente” (Capes, 2021b, p. 14). Para a definição de nível de excelência, fundamentalmente, a Área considerou dois requisitos centrais, a saber: 1) excelência nos subitens de internacionalização (3.3.1 – ficha de avaliação) e, 2) excelência na produção intelectual de livros e artigos (Capes, 2021b, p. 13).

Tendo esses requisitos como parâmetro, a Área dividiu os trabalhos de atribuição de notas 6 e 7 em 3 (três) rodadas. Na primeira,

foram levados à consideração da comissão todos os programas que atingiam as condições mínimas previstas no regulamento: terem sido avaliados com MUITO BOM nos três quesitos da ficha de avaliação e, no máximo, com dois BOM nos itens. Foi ainda considerada condição para estes níveis, a avaliação mínima como nota 5 no quadriênio anterior (Capes, 2021b, p. 13).

Ao final dessa primeira rodada de avaliação, verificou-se que 11 (onze) PPGs atenderam às exigências. Na segunda rodada de avaliação, dois PPGs foram excluídos por receberem conceito Bom, ao invés de Muito Bom “na avaliação da produção intelectual combinada em livros e periódicos e seu impacto (3.1) e/ou no subitem específico sobre internacionalização (3.3.1)” (Capes, 2021b, p. 14).

Por ocasião da terceira rodada de avaliação, os 9 (nove) PPGs que ainda permaneceram foram objeto de análise a fim de se verificar qual seu respectivo enquadramento. Isto é, se deveria obter nota 6 ou 7.

Na terceira rodada, os 9 programas restantes foram analisados para seu enquadramento entre as notas 6 e 7. Neste momento, os 6 programas que receberam MUITO BOM na produção intelectual e no subitem internacionalização, com até dois conceitos BOM em itens foram classificados como nota 6. Os 3 programas que obtiveram conceito MUITO BOM em todos os itens e no subitem internacionalização foram classificados como nota 7 (Capes, 2021b, p. 14).

Verifica-se que, por ocasião da última rodada avaliativa, a Comissão de Avaliação concentrou-se em dois aspectos centrais: produção intelectual e internacionalização, na qual, para o recebimento de nota 7, não foi permitido o recebimento de nenhum conceito “Bom”, somente de “Muito Bom”. Com isso, a Área demonstra para a comunidade acadêmica quais são os pilares que diferenciam PPGs notas 6 e 7 dos demais e quais são os elementos centrais para o recebimento da chancela de padrão de excelência.

Com a adoção desses critérios, inicialmente, 3 (três) PPGs foram classificados como nota 7, sendo eles: Sociologia/UERJ; Sociologia/UFRGS e Sociologia e Antropologia/UFRJ. Posteriormente, foi acrescentado o PPGS/UNB que, em fase recursal, manteve a nota 7 e 5 (cinco) com nota 6, a saber: Ciências Sociais/PUCRS³; Sociologia/UFGM; Sociologia/UFSCAR; Sociologia/Unicamp; Sociologia/USP.

Tabela 1: Programas nota 6

IES	PPG
PUC/RS	Sociologia e Ciência Política
UFGM	Sociologia
UFSCAR	Sociologia
UNICAMP	Sociologia
USP	Sociologia

Fonte: Adaptado pelos autores a partir de (Capes, 2021b, p. 15).

Tabela 2: Programas nota 7

IES	PPG
UERJ	Sociologia
UFRGS	Sociologia
UFRJ	Sociologia e Antropologia
UNB	Sociologia

Fonte: Adaptado pelos autores a partir de (Capes, 2021b, p. 15).

Diante desse cenário, passemos, agora, a analisar quais são as práticas e estratégias exitosas que os PPGs notas 6 e 7 têm adotado, as quais conduziram ou os mantêm ao nível de excelência internacional. Para tal, comecemos pelos Programas nota 7.

4 Mapeamento das práticas de excelência acadêmica

³ O Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC/RS teve a nomenclatura do curso alterada para Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política PUC/RS.

A fim de facilitar o entendimento do mapeamento que apresentamos a seguir, as tabelas abaixo ilustram como foi o desempenho individual de cada Programa nos três quesitos da avaliação quadrienal.

Tabela 3: Desempenho dos Programas notas 7

QUESITO	ITENS/PESO	PPG/IES			
		PPGS/UERJ	PPGS/UFRGS	PPGSA/UFRJ	PPGS/UNB
1. Programa	1.1 (40%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	1.2 (40%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	1.3 (10%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	1.4 (10%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
2. Formação	2.1 (15%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	2.2 (35%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	2.3 (10%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	2.4 (20%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	2.5 (20%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
3. Impacto na Sociedade	3.1 (50%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	3.2 (25%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	3.3 (25%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom

Fonte: elaborado pelos autores a partir de Capes (2022a, 2022b, 2022c, 2022d).

Tabela 4: Desempenho dos Programas notas 6

QUESITO	ITENS/PESO	PPG/IES				
		PPGS/UFGM	PPGSC/USP	PPGSC/UFSCAR	PPGS/UNICAMP	PPGSC/PUCRS
1. Programa	1.1 (40%)	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Muito Bom	Muito Bom
	1.2 (40%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	1.3 (10%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	1.4 (10%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
2. Formação	2.1 (15%)	Muito Bom	Bom	Muito Bom	Bom	Muito Bom
	2.2 (35%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	2.3 (10%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	2.4 (20%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	2.5 (20%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
3. Impacto na Sociedade	3.1 (50%)	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
	3.2 (25%)	Bom	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Muito Bom
	3.3 (25%)	Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom

Fonte: elaborado pelos autores a partir de Capes (2022e, 2022f, 2022g, 2022h, 2022i).

Vejamos, a seguir, que ações foram as que permitiram aos Programas nota 7 se destacarem com conceitos “Muito Bom” em todos os itens e, aos Programas nota 6, conceitos “Muito Bom” ou “Bom”.

A Comissão que avaliou o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UERJ recomendou o conceito 7 ao curso e, por meio da ficha de avaliação (Capes, 2022a), destacou as seguintes características de excelência que distingue esse PPG dos demais que ainda não estão nesse estrato: a) 60% do corpo docente são coordenadores de projetos de cooperação com instituições internacionais; b) 71% do corpo docente possui publicações em livros ou periódicos de circulação internacional; c) 64% do corpo docente possui projetos de pesquisa com financiamento e equipes internacionais; d) O projeto intitulado “*International Network for Comparative Analysis of Social Inequality*

financiado pelo European Commission: Horizon 2020 European Union funding for Research & Innovation” recebeu menção de destaque especial pela avaliação; e) 87% dos docentes permanentes possuem projetos de pesquisa com financiamento; f) Maioria dos discentes participam dos projetos de pesquisas coordenados pelos docentes permanentes; g) Produção intelectual dos docentes Permanentes encontra-se em patamar superior (170,46 pontos); e h) Alto nível de produção intelectual de discentes e egressos (Capes, 2022a).

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFRGS teve as seguintes práticas exitosas e diferenciadoras, destacadas por ocasião da avaliação (Capes, 2022b): a) 75 publicações em livros ou periódicos de circulação internacional; b) 45% do corpo docente possui projetos de pesquisa com financiamento e equipes internacionais; c) O projeto intitulado *“Agroecological Transitions at the scale of Territorial food systems. National University of Laos (Indonésia), Vietnam Academy of Agricultural Sciences, University of the Western Cape (África do Sul), University of Social Sciences and Management of Bamako (Mali), CIRAD (França)”* recebeu menção de destaque especial pela avaliação; d) Desenvolve pesquisas encomendadas por importantes órgãos, tais como: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), o que atesta a liderança do programa; e) Produção intelectual dos docentes Permanentes encontra-se em patamar superior (153,33 pontos); f) Maioria dos discentes (96,77%) participam dos projetos de pesquisas coordenados pelos docentes permanentes e g) Alto nível de produção intelectual de discentes e egressos (Capes, 2022b).

Por sua vez, a Comissão de Avaliação (Capes, 2022c) destacou que o Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ faz jus ao conceito 7, porque, dentre outros motivos, possui: a) 123 publicações em livros ou periódicos de circulação internacional; b) 75% do corpo docente possui projetos de pesquisa com financiamento e equipes internacionais; c) O projeto intitulado *“Environmental Justice, Belief Systems, and Aesthetic Experiences in Latin America and the Caribbean envolvendo financiamento, pesquisadoras e pesquisadores da Columbia University, Estados Unidos”* recebeu menção de destaque especial pela avaliação; d) Produção intelectual dos docentes Permanentes encontra-se em patamar superior (112,44 pontos); e) 89% dos docentes permanentes possuem projetos de pesquisa com financiamento; f) Maioria dos discentes participam dos projetos de pesquisas coordenados pelos docentes permanentes (Capes, 2022c).

Nessa perspectiva, o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UNB teve os seguintes méritos reconhecidos pela Comissão de Avaliação (Capes, 2022d): a) 66% do corpo docente possui publicações em livros ou periódicos de circulação internacional; b) 72% do corpo docente possui projetos de pesquisa com financiamento e equipes internacionais; c) O projeto intitulado “Estratégias e Práticas de Desracialização no Brasil, Reino Unido, Suécia e África do Sul envolvendo pesquisadoras e pesquisadores da Sodertörn University (Suécia), Leeds University (Inglaterra), Leeds University (Inglaterra) e Alberta University (Canadá)” recebeu menção de destaque especial pela avaliação; d) Maioria dos discentes (87,50%) participam dos projetos de pesquisas coordenados pelos docentes permanentes; e) 89% dos docentes permanentes possuem projetos de pesquisa com financiamento; f) Prêmio ANPOCS de melhor tese de doutorado; g) Prêmio Capes de melhor tese de doutorado em Sociologia; g) dois prêmios Jabutis, categoria livro do ano e categoria humanidades (Capes, 2022d)

Até aqui, descrevemos as práticas exitosas dos PPGs notas 7. Passemos, agora, a verificar quais foram os diferenciais dos Programas notas 6.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC, que teve a nomenclatura alterada para PPG em Sociologia e Ciência Política, segundo a Comissão de Avaliação da Capes (2022e), obteve o seguinte desempenho, que justificou a mudança de conceito 5, na avaliação anterior, para 6, na quadrienal 2017-2020: a) 87% dos docentes participaram de algum tipo de publicação em livros ou periódicos de circulação internacional; b) 83% do corpo docente possui projetos de pesquisa com financiamento e equipes internacionais; c) O projeto intitulado “*O potencial emancipatório da transferência de renda e da participação política para mulheres em contextos de pobreza e violência*” recebeu menção de destaque especial pela avaliação, contou com financiamento e participação de pesquisadores da *Univesidade Justus-Liebig Universität Gießen Institut für Erziehungswissenschaft*; d) o Documentário “Mundo da Vida – A Sociologia de Alfred Schütz”, produzido pelo PPG, alcançou mais de 2.200 pessoas ao ser exibido no Brasil e no Exterior, na Universität Fulda, Universität Konstanz, Universität Göttingen, Universität Augsburg, Universität Bonn, Universität Tübingen e Alice Salomon Berlin, Universidad Pompeu Fabra Barcelona, Newcastle University, Congresso Europeu de Sociologia (Manchester) e Congresso Internacional de Sociologia (Toronto) (Capes, 2022e).

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFMG teve os seguintes méritos reconhecidos pela Comissão de Avaliação (Capes, 2022f): a) 94% dos docentes

participaram de algum tipo de publicação em livros ou periódicos de circulação internacional; b) 75% do corpo docente possui projetos de pesquisa com financiamento e equipes internacionais; c) O projeto intitulado “*Social activities, gender, markets and mobilities from below (Latin America) – SAGEMM*”, financiado pelo Institut de Recherches pour le Développement (IRD-França), recebeu menção de destaque especial pela avaliação; d) Quase todos os discentes participam dos projetos de pesquisas coordenados pelos docentes permanentes; e) Houve elevado percentual de projetos que contaram com financiamento de agências de fomento; f) o Projeto de Avaliação de Necessidades Pós-Desastre do colapso da Barragem da Mina Córrego do Feijão, desenvolvido pelo PPG, em parceria com a 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte, foi visto pela Comissão de Avaliação como um produto que evidencia a liderança, impacto e qualidade dos produtos em destaque (Capes, 2022f).

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCAR teve as seguintes práticas exitosas, destacadas pela Comissão de Avaliação (Capes, 2022g): a) 100% dos docentes participaram de algum tipo de publicação em livros ou periódicos de circulação internacional; b) 86% do corpo docente possui projetos de pesquisa com financiamento e equipes internacionais; c) O projeto intitulado “*Social Activities, gender, market and mobilities from below (Latin America) -Intenational Joint Laobratories – SAGEM*”, financiado pelo Institut de Recherche pour le Developpment (França), que envolve pesquisadoras e pesquisadores do Brasil e da França, recebeu menção de destaque especial pela avaliação; d) Houve elevado percentual de projetos que contaram com financiamento de agências de fomento; e) O relatório técnico “Policiamento ostensivo e relações raciais: estudo comparado sobre formas contemporâneas de controle do crime”, pesquisa em rede, desenvolvido em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, foi visto pela Comissão de Avaliação como um produto que evidencia a liderança, impacto e qualidade dos produtos em destaque (Capes, 2022g).

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Unicamp possui os seguintes diferenciais, que o mantém na lista dos Programas de Padrão Excelência Internacional (Capes, 2022h): a) 71% dos docentes participaram de algum tipo de publicação em livros ou periódicos de circulação internacional; b) 66% do corpo docente possui projetos de pesquisa com financiamento e equipes internacionais; c) O projeto intitulado “*BRICS Sociology: Development, Inequality and Dialogue*”, desenvolvido em rede com pesquisadores da Rússia, Índia e África do Sul e que conta com financiamento do CASS (China), recebeu menção de destaque especial pela avaliação; d) Maioria dos discentes



participam dos projetos de pesquisas coordenados pelos docentes permanentes; e) Houve elevado percentual de projetos que contaram com financiamento de agências de fomento; f) O Guia do Livro Didático de Sociologia do Programa Nacional do Livro Didático foi visto pela Comissão de Avaliação como um produto que evidencia a liderança, impacto e qualidade dos produtos em destaque (Capes, 2022h).

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP teve os seguintes méritos reconhecidos pela Comissão de Avaliação (Capes, 2022i): a) 74 publicações em livros ou periódicos de circulação internacional; b) 88% do corpo docente possui projetos de pesquisa com financiamento e equipes internacionais; c) O projeto intitulado “*Anti-Racismo Latino-Americano numa Era Pós-Racial – LAPORA*”, desenvolvido em rede com pesquisadores da University of Cambridge; University of Manchester; Universidad Nacional de Colômbia; Pontificia Universidade Católica-Ecuador e da Universidade Autônoma do México, recebeu menção de destaque especial pela avaliação; d) Maioria dos discentes participam dos projetos de pesquisas coordenados pelos docentes permanentes; e) Houve elevado percentual de projetos que contaram com financiamento de agências de fomento; f) O Evento “Seminário Discente do PPGS/USP” foi visto pela Comissão de Avaliação como um produto que evidencia a liderança, impacto e qualidade dos produtos que estão em destaque, visto que o referido evento se consolida com um importante espaço de formação e intercâmbio dos estudantes (Capes, 2022i).

5 Considerações finais

O presente artigo teve por objetivo examinar, a partir da avaliação quadrienal da Capes 2017-2020, quais são as razões que conduzem ou mantêm os Programas de Pós-Graduação – PPGs da Área de Sociologia no nível de excelência acadêmica, bem como mapear algumas das práticas adotadas por tais programas.

Os resultados indicaram que os programas avaliados com notas 6 e 7 possuem diversas similaridades entre si. Dentre elas, de forma recorrente, as respectivas Comissões de Avaliação destacaram que as seguintes práticas exitosas os conduzem ou os mantêm em nível de excelência acadêmica: elevada quantidade de publicações coordenação e/ou participação em projetos de pesquisa internacional, em especial, com financiamentos e participantes estrangeiros; envolvimento do corpo discente em projetos dos docentes; produção intelectual em patamar superior; sintonia entre os projetos de pesquisas desenvolvidos e as linhas de pesquisa; inexistência de sobreposição temática entre as



linhas; bibliografia das disciplinas atualizadas; elevada quantidade de lideranças acadêmicas entre os docentes permanentes; bolsistas produtividade em pesquisa; planejamento estratégico e mecanismos de autoavaliação institucionalizados; atuação do corpo docente na formulação e implementação de políticas públicas, projetos voltados à Educação Básica e atividades extensionistas; desenvolvimento de projetos em redes (interinstitucionais); adoção de políticas de ações afirmativas; equilíbrio da produção intelectual entre os docentes, entre outros.

Ao mesmo tempo, os resultados da pesquisa indicam que a excelência acadêmica não decorre da atuação, de forma isolada, de docentes e discentes nesses indicadores, mas sim da capacidade que tais programas têm de transformar práticas individuais (internacionalização, por exemplo) em políticas institucionais permanentes articuladas aos objetivos estratégicos do programa. A mesma dinâmica, de característica integradora, ocorre com pesquisas desenvolvidas, formação discente, inserção social, entre outros.

Esta pesquisa se concentrou, exclusivamente, em analisar documentos oficiais da Capes, o que, por sua vez, suscitou, dentre outras, as seguintes questões, que pesquisas futuras poderão problematizar: como os programas que se encontram no patamar de excelência construíram suas trajetórias ao longo do tempo? Quais foram os principais desafios encontrados e estratégias mobilizadas que possibilitaram tais conquistas?

Nesse sentido, a escuta de diferentes atores envolvidos no cotidiano da Pós-Graduação, tais como coordenadores, docentes, discentes, servidores, entre outros, pode se apresentar como uma importante alternativa metodológica, à medida que possibilita compreender os bastidores da construção de um programa de excelência.

Financiamento

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Referências⁴

ADORNO, S.; RAMALHO, J. R. A Pós-Graduação em Sociologia e a experiência de avaliação da Capes. **Revista Brasileira de Sociologia**. v. 6, n. 13, p. 27-57, 2018. Disponível em: <https://rbs.sbsociologia.com.br/rbs/article/view/375>.

BARREIRA, I.; CÔRTEZ, S.; LIMA, J. C. A sociologia fora do eixo: diversidades regionais e campo da pós-graduação no Brasil. **Revista Brasileira de Sociologia**. v. 6, n. 13, p. 76-103, 2018. Disponível em: <https://rbs.sbsociologia.com.br/rbs/article/view/377/225>.

⁴ Em atendimento a Portaria CNPq 2664/2026 informamos que na fase de redação, foi utilizado o ChatGPT com a finalidade de melhoria da clareza e fluidez de determinados parágrafos. Todo conteúdo foi revisado pelos autores que assumem integral responsabilidade.



BAUER, M. W. Análise de conteúdo clássica: uma revisão. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (org.). **Pesquisa qualitativa com texto imagem e som: um manual prático**. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 189-217

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de área 34: Sociologia**. 2016. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/34_SOCI_docarea_2016.pdf.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de área 34: Sociologia**. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/sociologia-pdf>.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria 122, de 5 de agosto de 2021**. Consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação stricto sensu no Brasil. 2021a. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=6742>.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório de avaliação: Sociologia**. 2021b. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022_RELATORIO_AVALIACAO_QUADRIENAL_com_notaSociologia.pdf.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de avaliação do programa de pós-graduação em Sociologia**: Universidade Estadual do Rio de Janeiro. 2022a. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/gerarRelatorioView.jsf?idFicha=12912&idTipoAvaliacao=1&publico=true&popup=true>.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de avaliação do programa de pós-graduação em Sociologia**: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2022b. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/gerarRelatorioView.jsf?idFicha=12925&idTipoAvaliacao=1&publico=true&popup=true>.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de avaliação do programa de pós-graduação em Sociologia e Antropologia**: Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2022c. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/gerarRelatorioView.jsf?idFicha=12942&idTipoAvaliacao=1&publico=true&popup=true>.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de avaliação do programa de pós-graduação em Sociologia**: Universidade de Brasília. 2022d. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/gerarRelatorioView.jsf?idFicha=12922&idTipoAvaliacao=1&publico=true&popup=true>.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de avaliação do programa de pós-graduação em Sociologia e Ciência Política**: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2022e. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/gerarRelatorioView.jsf?idFicha=12898&idTipoAvaliacao=1&publico=true&popup=true>.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de avaliação do programa de pós-graduação em Sociologia**: Universidade Federal de Minas Gerais. 2022f. Disponível em: <https://sucupira->



legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/gerarRelatorioView.jsf?idFicha=12905&idTipoAvaliacao=1&publico=true&popup=true.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de avaliação do programa de pós-graduação em Sociologia**: Universidade Federal de São Carlos. 2022g. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/gerarRelatorioView.jsf?idFicha=12920&idTipoAvaliacao=1&publico=true&popup=true>.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de avaliação do programa de pós-graduação em Sociologia**: Universidade Estadual de Campinas. 2022h. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/gerarRelatorioView.jsf?idFicha=12899&idTipoAvaliacao=1&publico=true&popup=true>.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de avaliação do programa de pós-graduação em Sociologia**: Universidade de São Paulo. 2022i. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/gerarRelatorioView.jsf?idFicha=12931&idTipoAvaliacao=1&publico=true&popup=true>.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento orientador de APCN: Área 34 – Sociologia**. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/ciencias-humanas/Sociologia_Documento_Orientador_APCN_2023.pdf.

HOCHMAN, G. (org). **As ciências sociais e a Pós-Graduação no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Hucitec/Anpocs, 2022. 187 p.

LIMA, J. C. A reconfiguração da Sociologia no Brasil: expansão institucional e mobilidade docente. **Intersecções: Revista de Estudos Interdisciplinares**. v. 21, n. 1, p. 7-48, 2019. Disponível em: <https://journals.openedition.org/intersecoes/288>.

MARTINS, C. B. (org). **Para onde vai a pós-graduação em ciências sociais no Brasil**. 1. ed. Bauru, SP: Edusc, 2005. 267 p.

MARTINS, C. B. As origens da Pós-Graduação nacional (1960-1980). **Revista Brasileira de Sociologia**. v. 6, n. 13, p. 9-26, 2018. Disponível em: <https://rbs.sbsociologia.com.br/rbs/article/view/374>.

NEVES, C. E. B. Pós-fácio. In: HOCHMAN, G. (org). **As ciências sociais e a Pós-Graduação no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Hucitec/Anpocs, 2022. p. 171-187.

NEVES, C. E. B. N.; CAVALCANTI, J. S. B. A pós-graduação em sociologia no Brasil: conquistas e desafios em tempos de globalização. **Revista Brasileira de Sociologia**. v. 6, n. 13, p. 104-121, 2018. Disponível em: <https://rbs.sbsociologia.com.br/rbs/article/view/382>.

SCALON, C.; MISKOLCI, R. Internacionalização: balanço e desafios para a sociologia brasileira. **Revista Brasileira de Sociologia**. v. 6, n. 13, p. 122-135, 2018. Disponível em: <https://rbs.sbsociologia.com.br/rbs/article/view/386>.

Recebido em: 20 de novembro de 2025.

Aceito em: 03 de julho de 2026.